

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17096 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 21 - Trabalho e Educação

**RELAÇÕES ENTRE O NOVO ENSINO MÉDIO E O CURRÍCULO INTEGRADO: UMA ANÁLISE DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Ana Carolina Bordini Brabo Caridá - ESCOLA

Maria Raquel Caetano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense

Karina Cavassani Klappoth - IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense\_Campus Camboriú

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

**RELAÇÕES ENTRE O NOVO ENSINO MÉDIO E O CURRÍCULO INTEGRADO:  
UMA ANÁLISE DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**RESUMO:** A pesquisa coletiva em andamento busca compreender como estão se dando as alterações nos cursos de Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mediante a Reforma do Ensino Médio, promulgada pela lei 13.415/2017 e demais dispositivos. Inicialmente, foi realizada análise dos documentos nacionais reguladores para, em seguida, nos debruçarmos nas pesquisas sobre cada Instituto Federal, em particular. Foi selecionada uma amostra de quinze instituições que representam as cinco regiões do país, com o intuito de verificar como cada espaço vem dialogando com os pressupostos do Novo Ensino Médio. É importante ressaltar que os fundamentos e concepções do currículo integrado, voltados à formação integral dos seres humanos e a politecnicidade caminham em sentido contrário as atuais reformas curriculares, as quais dialogam com os valores do empreendedorismo e da atual lógica do capital. Atualmente estamos trabalhando com os documentos institucionais, projetos pedagógicos de curso, que foram alterados após a atual legislação, com dados publicizados por meio da Plataforma Nilo Peçanha e entrevistas com gestores. Até o momento, já foi possível perceber alguns alinhamentos relativos ao Novo Ensino Médio que vão na contramão daquilo que vinha sendo construído em torno do conceito de integração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novo Ensino Médio. Ensino Médio Integrado. Itinerário Formativo Técnico e Profissional. Institutos Federais de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

O trabalho em andamento é fruto de pesquisa coletiva aprovada em edital do CNPq - Pró-Humanidades (nº40/2022). A problemática se constitui em buscar resposta ao seguinte questionamento: em que medida o Novo Ensino Médio, instituído pela Lei 13.415/2017, tem produzido alterações sobre o currículo e a formação dos estudantes dos Institutos Federais, especificamente no que diz respeito ao estabelecimento do quinto itinerário formativo, formação técnica e profissional? Nessa direção, tem como objetivo geral identificar, descrever

e analisar em que medida o Novo Ensino Médio produziu ou vem repercutindo sobre o currículo e a formação dos estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, na qual vem se utilizando da revisão de literatura, análise documental e pesquisa de campo com aplicação de questionários e realização de entrevistas com servidores das Pró-Reitorias de Ensino dos quinze Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia das cinco regiões do Brasil selecionados para amostra que tiveram maior proporção de reformulações de PPCs a partir de 2019. Foram definidos 3 IFs de cada região do Brasil, o que totalizou uma amostra com 15 IFs e 254 PPCs.

Mapeamos, através dos sites dos Institutos Federais (IFs), documentos produzidos para regulamentação do ensino médio a partir da publicação da Lei 13.415/2017, além da análise dos contratos (ou outros documentos) de parcerias, quando houver. Para compreender as ofertas formativas dos IFs e sua evolução utilizamos os dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que apresenta dados estatísticos da Rede Federal de Educação Profissional. Por fim, a pesquisa contempla a aplicação de questionários e realização de entrevistas com membros das pró-reitorias de ensino dos IF que compõem a amostra (etapa em andamento). Para a análise das entrevistas e documentos, está sendo utilizado o referencial de Análise de Conteúdo de Franco (2005).

Considerando os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada para alcançá-los, identificamos nos estudos realizados que o ensino médio, última etapa da educação básica, reflete historicamente o dualismo na educação brasileira. O caráter dual da educação, presente ao longo da história, se expressou “por meio da oferta de escolas que se diferenciavam segundo a classe social que se propunham a formar [...]” (KUENZER, 2007, p. 1155-1156). Marcada por uma perspectiva reducionista de ensino, a educação dual reservou, aos estudantes das classes populares, o desenvolvimento de habilidades cognitivas instrumentais, alinhando o papel da educação aos preceitos da acumulação flexível do capital.

Destacamos a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e a política de Ensino Médio Integrado (EMI), como uma alternativa viável à histórica fragmentação curricular, ao propor a indissociabilidade entre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e educação básica, visando superar a herança positivista e mecanicista da hierarquia de conhecimentos. Constrói, assim, “um currículo coerente com os princípios de ordem filosófica, epistemológica, ético-política e pedagógica no processo de desenvolvimento

da aprendizagem dos estudantes. Isto, mediante a apropriação dos diversos campos do saber, assim como seu potencial produtivo” (RAMOS, 2021, p. 71).

Sob outra perspectiva, a Lei 13.415/2017, ao propor o estabelecimento da formação dos estudantes por meio de cinco itinerários formativos estruturados em uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), se configura em uma estratégia para “a flexibilização da organização curricular do ensino médio” (BRASIL, 2018, p. 477) e, com isso, estruturar os currículos a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de uma área específica, da combinação de áreas ou da formação técnica e profissional. Dentre as possibilidades de oferta de itinerários formativos, que se constitui em uma das principais alterações produzidas pelo Novo Ensino Médio, tem-se o itinerário da formação técnica e profissional, desarticulado das áreas do conhecimento vinculadas à formação básica e reforçando o caráter dual dos percursos de formação dos/as jovens.

Outra alteração das políticas educacionais de nível médio é a recente publicação da Resolução CNE/CP nº 01/2021 (BRASIL, 2021), que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Admitiram-se, a partir desse documento, terminalidades parciais de qualificação profissional, com percursos flexibilizados da formação dos estudantes, que permite diferentes possibilidades de arranjos curriculares em etapas ou módulos e delega ao estudante a escolha do itinerário formativo, “mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências” (BRASIL, 2021). Entre as competências reconhecidas, estão aquelas obtidas na experiência profissional. Esse se configura em mais um elemento que reforça o caráter dual da formação dos/as jovens do ensino médio e que vem representando, inclusive, uma ameaça à concepção do EMI.

Teoricamente, há diferenças bastante significativas entre a concepção pedagógica subjacente ao EMI e aquela que tem sido adotada na implementação do Novo Ensino Médio nas unidades federativas. Apesar disso, manifestações de gestores e dirigentes de IFs têm sinalizado para a necessidade de adequar a oferta da Rede Federal às novas diretrizes gerais do ensino médio nacional. Constatamos iniciativas programáticas que possibilitam essa adequação, em que se articula a educação profissional ao itinerário formativo técnico e profissional previsto na Lei 13.415/2017. Cita-se, por exemplo, os Programas Novos Caminhos (2019) e Qualifica Mais (2022), além de diversas iniciativas já implementadas pelas Secretarias Estaduais de Educação e IFs como acordos de cooperação e termos de parcerias para oferta de cursos. Além disso, os PPCs de cursos analisados na pesquisa apresentam aproximações com o NEM, a partir da reestruturação de seus currículos,

adequando as cargas horárias, disciplinas e outros arranjos curriculares como disciplinas eletivas e optativas, validação de carga horária de atividades extracurriculares, forte presença do empreendedorismo tanto como disciplina como eixo da formação em alguns cursos.

Considerando os achados parciais, podemos afirmar que nossas análises indicam inicialmente uma adesão de pelo menos alguns dos IFs da nossa amostra a Reforma do Ensino Médio, o que pode descaracterizar a EPT e o Ensino Médio Integrado na sua concepção.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno (CNE/CP). (2021). **Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Institui a Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nºs 9.394/ 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília, 2017. 6p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília, 2018.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2ª edição. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

KUENZER, A. Z. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educ. Soc., Campinas**, 28 (100), out. 2007.

RAMOS, M. N. Ensino Médio Integrado e a Educação Profissional e Tecnológica.

In: Maria Raquel Caetano; Manoel José Porto Júnior; Sidnei Cruz Sobrinho. (Org.). **Educação Profissional e os desafios da formação humana integral**. Concepções, políticas e contradições. 1ed.Curitiba: CRV, 2021, v. 1, p. 65- 76.